



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. RAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XV

N.º 731

Domingo, 31 de Março de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

LXXX

Preliminares da construção da nova Igreja matriz

Porque se trata de um templo que honra Espinho, julgamos que estas notas que atestam os esforços dos homens que dirigiram a nossa freguesia para o edificarem devem interessar pelo menos às pessoas que nessa época eram crianças ou adolescentes a quem vamos recordar ou identificar pessoas que conheceram ou factos que presenciaram e que se relacionam com o assunto.

—Em sessão de 2 de Junho de 1901 foi apresentada uma planta para a nova igreja a qual tinha sido enviada às instâncias superiores para a sua aprovação. Na mesma sessão a Junta deliberou pôr em arrematação a construção da Igreja e mandar publicar os competentes anúncios.

No 1.º orçamento suplementar do dito ano a Junta inscreveu a verba de um conto setecentos e quinze mil setecentos e vinte e cinco reis destinada a custear as primeiras despesas com a construção da Igreja. No orçamento ordinário de 1902, foi inscrita para o mesmo fim a verba de um conto trezentos e dezoito mil reis.

Em fins de 1901 foi eleita uma nova junta, também sob a presidência do Pároco rev.º Manuel Nunes de Campos, a qual tinha como vogais os seguintes cidadãos: Henrique Pinto Alves Brandão, Januário Pinto de Freitas, António de Pinho Branco Miguel e Fernando de Pinho Faustino. Esta junta tomou posse no dia 2 de Janeiro de 1902.

Na sua primeira sessão — no dia 5 de Janeiro do referido ano, o vogal Henrique Pinto Alves Brandão, tendo em vista a urgente necessidade de se proceder à construção da nova igreja matriz e, considerando que a respectiva planta enviada para Aveiro se encontrava lá há bastante tempo sem receber a precisa sanção, propõe que se officie ao Governador Civil, por intermédio do administrador do concelho, pedindo a sua devolução, o que foi aprovado. A referida planta foi devolvida, finalmente, à Junta que, em sessão de 19 de Janeiro do mesmo ano, verificando que essa planta não satisfazia as exigências da freguesia, resolveu pô-la de parte e abrir concurso para a elaboração de outra planta nas devidas condições, deliberando que se anunciasse o concurso para o novo projecto.

(Continua)

Benjamin Dias

Pátrias da mesma Pátria

Chega dentro de dias a Lisboa o novo Embaixador do Brasil em Portugal Dr. Henrique Dods-worth.

Antes de embarcar no Rio, a bordo do «Serpa Pinto», o novo diplomata ouviu ao Comendador Sousa Cruz, em nome dos portugueses do Brasil, afirmações calorosas do maior afecto pela sua pátria, a que juntou com legítimo orgulho: «Mes encontrar um Portugal Novo, com a casa arranjada para vos receber». Essa casa, é este País que nos últimos 20 anos o Estado Novo Corporativo renovou, reintegrando-o no verdadeiro lugar a que pela tradição e pelas possibilidades tem direito.

O Embaixador Dods-worth manifestou a maior esperança na missão que vem desempenhar, pois disse conhecer bem as qualidades da gente portuguesa.

Essas duas vezes, aliadas à do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Dr. Neves da Fontoura e à do Embaixador de Portugal Dr. Pedro Teotónio Pereira, traduzindo o sentir dos dois povos, significam que a comunhão de interesses espirituais e materiais entre Portugal e Brasil representa a existência de uma verdadeira PÁTRIA sentimental por sobre as duas pátrias atlânticas.

Ao saudarmos o novo Embaixador do Brasil obedecemos, pois, a um imperativo de consciência, manifestando a certeza de que progressivamente se vão transformando em realidade todas as aspirações luso-brasileiras, — afirmando ao Mundo a presença da Lusitanidade, como expoente de uma civilização sem par.

A VISITA da esquadra naval britânica

A LISBOA

constituiu um notável acontecimento Nacional

A visita da gloriosa «Home Fleet» ao estuário do Tejo transcende o significado de vulgar acontecimento naval, para se integrar, na sugestiva expressão do sr. Embaixador de Inglaterra em Lisboa, na celebração conjunta, por velhos e íntimos Aliados, dos momentos e datas festivas da transição da guerra para a Paz.

Vai a caminho dos seis séculos a Aliança anglo-lusa, penhor-em cada um dos dois povos — dum auxílio franco e decidido, dum estima sincera que perdura nos momentos mais angustiosos, nos dias de negras apreensões, como nas épocas de esplendor.

O povo inglês compreendeu, na sua conhecida sobriedade, que «a velha Aliança está hoje mais firme de que nunca» — no dizer do Almirante Syfret, Comandante-Chefe da «Home Fleet», mercê precisamente do auxílio que nas horas mais sombrias da guerra Portugal se prontificou a dar à sua Aliada, uma decisão que não se compadece com hesitações que a instabilidade dos trabalhos podia originar.

«Trago a Portugal os mais calorosos agradecimentos de S. Magestade o Rei Jorge VI, pelo auxílio prestado pela Marinha Portuguesa e por outras entidades oficiais no salvamento de mais de mil vidas de marinheiros e de pessoal de barcos britânicos e aliados» — afirmou o Sr. Embaixador de Inglaterra ao Chefe de Estado.

A visita da «Home Fleet» torna-se assim duplamente um acto de cortesia que nos honra e uma atitude de agradecimento, que nos desvanece.

Nunca o nosso País se furtou a conhecer os amigos nas horas da provação e da desgraça.

A amizade de seis séculos que dedicamos ao grande povo britânico persistiu forte, fiel, decidida, arrostando com a sua parte de esforço e de sacrifício.

Por isso, o auxílio prestado pela Marinha Portuguesa, representou apenas — disse S. Ex.ª o sr. General Carmona — a prática de sentimentos que permanentemente inspiram a Nação Portuguesa e o seu Governo para com a nossa Aliada. Tais sentimentos constituem, na Paz como na guerra, a mais nobre base da nossa Aliança: ela não se encontra sómente consagrada em tratados seculares, mas vive da comunidade dos mais altos ideais...

De todos os povos do Mundo — é Portugal o primeiro a receber a visita da vitoriosa Armada Britânica. O facto tem de considerar-se, para bem compreender todo o seu significado político — como consequência da maneira correcta como, de parte a parte, se cumpriram escrupulosamente as exigências da mais velha Aliança do Mundo, que ora revive

O Mistério da Rua 4

Iniciou-se no dia 23 o julgamento dos implicados no desaparecimento da criada CLOTILDE DE OLIVEIRA

Após quatro adiamentos por motivos justificados por lei, teve, finalmente, início no penúltimo sábado, no Tribunal da Comarca, o julgamento de Ermelinda Gomes de Jesus, de seu marido Joaquim Baptista Ferrelra da Costa, patrões da servilha Clotilde Henriques de Oliveira, desaparecida, misteriosamente, na noite de 16 para 17 de Novembro de 1942, e do ex-agente da extinta Polícia de Investigação Municipal de Gaia, Augusto de Almeida Borges.

O tribunal colectivo, era constituído pelos sr.ºs Joaquim António Cardoso, presidente, e João Pedro de Mascarenhas Gai-vão, mer.º juizes da Comarca da Feira e de Albergaria-a-Velha, respectivamente, e dr. Alexandrino de Albuquerque, digno conservador do Registo Civil e segundo Substituto do Juiz da Comarca; representava o M. P. o sr. dr. António Pires Cardoso, novo delegado de Procurador da República nesta comarca, sendo escrivão do processo o chefe da 3.ª Secção sr. Armando Gonçalves de Sá, e oficial de diligências o sr. Roberto Brandão.

A acusação particular está a cargo do sr. dr. Belchior Cardoso da Costa, a defesa do casal ao sr. dr. José Valente, e é defensor officioso do sr. Augusto Borges o sr. dr. Fernando Ferreira Soares.

Na bancada da Imprensa estavam o distinto jornalista e escritor, sr. Jaime Ferreira, enviado especial de «O Comércio do Pórtlo», e o reporter Ruas, do «Journal de Notícias».

No desenvolvido e escrupuloso relato do primeiro dos diários, publicado no domingo transacto, colhemos os elementos que se seguem:

O LIBELO

Por ordem do magistrado presidente

Feira de Março

Em Aveiro teve início no transacto Domingo esta tradicional feira que costuma atrair á capital do distrito grande concorrência.

Com bom tempo, é um belo passeio e um agradável passatempo para a gente da região ir até Aveiro visitar a Feira de Março.

Para os espinhenses, constitui numero obrigatório a visita a elegante «Pavilhão das faturas», do nosso conterrâneo Casal Ribeiro, que este ano apresenta grandes progressos.

em todo o seu esplendor, na pujança e na força da «Home Fleet» e nas ovações de amizade e de admiração do Povo Português.

te, o escrivão sr. Gonçalves de Sá leu o libelo contra a Ermelinda, Augusto de Almeida Borges e Joaquim Baptista, que concretiza:

«No dia 16 de Novembro de 1942, cerca das 21 horas, a arguida teve uma discussão violenta com a sua criada Clotilde Henriques de Oliveira, muito possivelmente por a ter encontrado em relações amorosas com seu marido — o terceiro arguido.

«Acto continuo vibrou-lhe uma paulada na cabeça, sem intenção de matar, tendo, no entanto, resultado da ofensa a morte da referida criada, cujo cadáver o terceiro arguido escondeu por forma a não ser mais encontrado.

«Para descoberta deste crime, iniciaram-se investigações na Câmara Municipal de Espinho, depois continuadas na de Gaia, as quais foram levadas a cabo pelo segundo arguido.

«No decorrer delas, este recebendo do terceiro um anel de brilhantes e alguns milhares de escudos para não investigar os factos eficientemente, o que fez, notando-se, até, através dos autos, uma certa preocupação de diluição de provas.»

O libelo termina com o articulado sobre a gravidade do crime e prevista punição.

O escrivão leu ainda outros documentos e as folhas de registo criminal, pelas quais se verifica que todos os réus sofreram prisões por outros casos e diversas condenações de pequena monta.

O juiz-presidente mandou que dois dos réus recolhessem á sala das testemunhas, ficando, apenas, a Ermelinda Gomes de Jesus, que afirmou nunca ter tocado com um dedo em ninguém.

«Não senhor, não sou selvagem» — afirmou a Ermelinda de Jesus

Continuando, a Ermelinda disse: Não senhor, não a agredi, não sou selvagem. E o magistrado sr. dr. Joaquim Cardoso inquiriu:

Continua nas colunas 4 e 5 da 2.ª página

Folhinha...

31 de Março

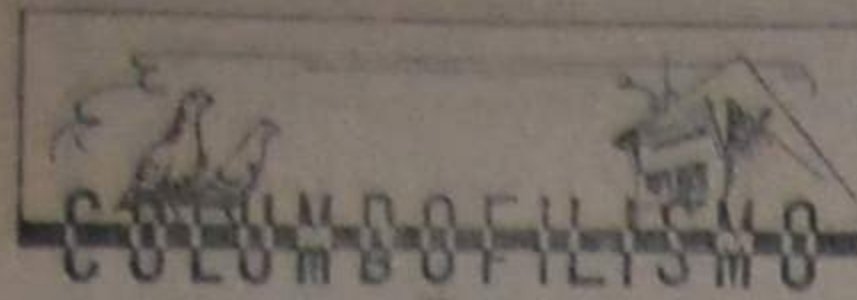
1748 — Tremendo abalo sísmico no Funchal, que causou grandes estragos.

1793 — A Convenção Francesa manda selar todos os «papeis e documentos» do ex-ministro Roland, e ordena a sua imediata prisão. A esposa del., a célebre Madame Roland, dirige-se à Convenção para protestar contra o acto, que considerava como uma autêntica arbitrariedade; mas, tendo-lhe o convencional Vergniaud demonstrado que, perante a exaltação e a exacerbação dos Jacobinos ninguém faria caso do que ela poderia dizer em abono do marido, regressou a casa, auxiliou a fuga dele e foi presa como refém.

1809 — Termina o saque da cidade do Pórtlo — saque organizado e comandado por Soult, general francês. Este saque foi avaliado em muitos milhões de cruzados, além das vidas que se perderam.

1890 — Suicida-se, metendo-se entre quatorze barris de pólvora e lançando-lhe fogo, o africanista Silva Porto.

1942 — Os alemães assassinam, em Oslo, 9 cidadãos noruegueses acusados de hostilizarem as forças militares invasoras.



Grupo Columbófilo de Espinho

Em assembleia geral extraordinária realizada no dia 27 e com a presença de todos os sócios, foi remodelada a direcção, tendo ficado a seguinte:

Presidente: Américo Castro; Secretário: João Couto Capela; Tesoureiro: António dos Santos Rodrigues.

CONSELHO TÉCNICO

José de Almeida, João Campos Silva e Alexandre Pardilhó.

CONSELHO FISCAL

Manoel Moreira dos Santos, Valdemiro de Sá e Marciano da Conceição.

Em virtude de se encontrarem em reclamação os mapas das classificações de Barca d'Alva e Taveira de la Reina, não podemos dar hoje a nota das classificações, o que faremos no próximo Domingo.

Como está previsto, realiza-se hoje o treino de Estarreja sendo a solta dos columbídeos feita pelas 9 horas.

A Direcção

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Amanhã, 1 de Abril, as senhorinhas Maria Pereira da Silva, e Maria Rosa, filhas do sr. Manuel de Sousa e Silva, ausente em Africa; a sr.ª D. Eduarda Figueiredo de Carvalho, espósa do sr. dr. António José de Carvalho; o sr. Alfredo Rodrigues Cruz e os meninos Manu 1 Pereira Dias, de Lisboa, e Mário Vieira dos Santos;

—em 2, o menino José Artur, filho do sr. dr. Artur Marques Hespanha, ausente na Figueira da Foz;

—em 4, o sr. Alvaro Maia, filho do sr. Alvaro da Silva Maia, do Porto; a sr.ª D. Maria Pereira Loureiro, espósa do sr. Francisco Pinto Loureiro, e os sr.ªs José Ribeiro das Neves e Adriano R. Pinto Pinhal, ausente em Vila do Conde;

—em 5, as sr.ªs D. Alice Miranda de Melo Oliveira, D. Angélica Ferreira da Conceição, espósa do sr. Alexandre Moreira A. Ribeiro, e D. Maria dos Santos e Sá, espósa do sr. Manuel Alves de Sá;

—em 6, o sr. Joaquim de Sousa e a sr.ª D. Alcina da Conceição Gonçalves, espósa do sr. Sérgio Gonçalves.

Caixas de Abono de Família

Para conhecimento dos interessados deste conselho publicamos o teor do despacho de 1 de Julho de 1945, do sr. Subsecretário de Estado das Corporações e Presidência:

Para efeito de pagamentos das contribuições devidas ás Caixas de Abono de Família, o valor de alimentação e alojamento a que os trabalhadores tenham direito, nos termos do contrato de trabalho, será calculado, salvo disposição especial, na base de 180\$00 nas cidades de Lisboa e Porto, 150\$00 nas cidades capitais de distrito e 120\$00 nas outras localidades.

Vida Associativa

Associação de Soc. Mútuos de Espinho

Na sede desta antiga associação realizou-se hoje ás 11 horas, em 2.ª convocação, a Assembleia Geral ordinária para aprovação das contas de 1945 e outros assuntos.

Associação de S. Francisco de Assis, de Anta

Está marcada também para hoje, em 1.ª convocação, a Assembleia Geral ordinária desta importante Associação, para aprovação das contas de 1945 e votação do orçamento suplementar para 1946.

Se não houver numero suficiente a Assembleia realizar-se-á no dia 7 de Abril, ás 9 horas, com qualquer numero de sócios.

Pasta Couraça

Para revendedores —Desconto 30%—

Á VENDA NA

Drogaria ANDRADE Rua 14 — ESPINHO

Vida Desportiva

FUTEBOL

Ovarense—Salgueiros

Em desfilio de eliminatória e a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, defrontam-se hoje, pelas 15,30 h., no Campo da Avenida, a A. D. Ovarense e o S. C. e Salgueiros, vencedores das suas respectivas séries.

É de prever luta animada entre os contendores que derimirão, entre si, o direito a prosseguir no citado campeonato pelo que o campo de jogos do S. C. de Espinho deve registar hoje uma grande enchente.

O último jogo «uniores» realizado em Espinho apreciado por um visitante

Sr. Redactor da «Defesa de Espinho»: Se bem que nada tenha com o assunto a expôr, pois não sou de cá, todavia devo dizer tãta a verdade do desafio de futebol de domingo passado que nesta vila se realizou no Campo da Avenida.

Não supuz que na Vila existisse uma tão boa selecção como vim aqui encontrar.

Agradou-me sobre todos os jogadores (sem ofensa para os outros) o Alberto, jogador com o pontapé firme. É cusado seria colocarem nas redes «Guarda das mesmas».

—Para todos os jogadores de Espinho os meus parabens.

Enquanto aos de Oliveira de Azemeis, digo apenas que têm um bom Guarda-Redes, com um bom golpe de vista. Os outros que cresçam... e depois que apareçam.

António Nogueira Borg's. (Marco de Canavezes)

Mocidade Portuguesa (Ala n.º 7)

Campeonato Distrital

Jogos para hoje:

As 10 horas: Final de voleibol da categoria de vanguardistas entre o Centro Extra-Escolar n.º 1 e o Centro Escolar n.º 1 (Colégio de S. Luis).

As 11 horas: Basquetebol entre o Centro Extra-Escolar n.º 1 (campeão da Ala) e uma selecção do Centro Escolar n.º 1 (Colégio de S. Luis).

Pelo Centro Extra-Escolar n.º 1 alinharam os seguintes jogadores: Em voleibol: Nascimento (cap.) Nazaré, Bessa, Bernardino, Ernesto e Jário.

Em basquetebol: Nascimento, Bessa, Salvador (cap.), Justino e Bernardino.

Manifesto de trigo, milho e centeio

Conforme editais afixados nos lugares do costume, até ao dia 5 de Abril devem os possuidores de milho, trigo e centeio, quer sejam ou não produtores, manifestar qualquer quantidade que possuam destes cereais, nas sedes das juntas de Freguesia.

Depois da referida data o que for encontrado em trânsito sem guia, ou em poder de qualquer pessoa sem estar manifestado, será apreendido e o detentor será processado.

LANCHE V. Ex.ª na

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros Rua 8—em frente a estação Espinho-Prata.

Terreno

Vende-se de duas e três frentes, em Espinho. Falar e m António Salvador, ou José Salvador-Rua 68.

MISTÉRIO DA RUA 4

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

— Não teve uma discussão? Então conte como isso foi.

— Estava em cima, na minha casa. Ouvi gritos na rua. Vim abaixo à loja. A criada distraíra-se e não lavou a louça, por isso ralhei-lhe. Voltei para cima e a minha filha foi dizer-me: «A Clotilde está caída no chão. Desce de novo. O meu marido e as pequenas pegaram nela — levaram-na para o quarto. Ela despiu-se e deitou-se, (etc., etc.).»

— E depois?

— De manhã, às 7 horas e meia, a Clotilde ia pegar na vassoura para varrer. Então disse-lhe: Para me encomodares, é melhor ir embora. O teu primo quer-te lá, por isso aprovaia. Isto passou-se na manhã do dia 17.

E a chorar?

— Nunca levantei ódios a ninguém. Sou pecadora, mas nunca levantei ódios.

— Não chore — recomenda o magistrado. Diga só a verdade.

— Isto é a pura verdade... é a pura verdade...

A arguida disse que nunca reagiu contra os boatos que corriam, porque se considerava como mãe da Clotilde.

«Vê como as lágrimas lhe passaram, desde que lhe disse que elas não valliam nada!»

O primeiro magistrado adjunto, sr. dr. João Pedro Mascarenhas Galvão, dá começo à instância:

— Não chore. As lágrimas podem ser sinceras... mas tornam mais difícil que a senhora se explique.

A seguir:

— A senhora diz as coisas de maneira tão categórica, que não se pode acreditar nelas.

E realça:

— É possível que nunca tivesse posto um dedo em ninguém? É possível que a senhora nunca tivesse? questões com ninguém?

As várias perguntas, a arguida negou sempre as acusações feitas, afirmando: «A Clotilde dizia, às vezes, ao povo, que não se dava com a irmã, e que quizer dia fugia... indo pelos caminhos fora.

A sucessão de perguntas e respostas, o juiz sr. dr. Mascarenhas põe um parágrafo:

— Agora só lhe quero chamar a atenção para uma coisa: vê como as lágrimas passaram desde que lhe disse que elas não lhe valliam nada?!

E acentuou:

— Vê como as lágrimas lhe passaram!...

— Eram 13 horas quando foi suspensa a audiência, para almoço, recomeçando a mesma ás 14 horas e sendo a seguir interrogado pelo juiz-presidente o réu Borges, que tem 38 anos, é casado e residente em Oliveira do Duro.

Este negou que tivesse recebido qualquer importância do Costa e diz que não se lembra de ter tido uma conversa com o funcionário da Câmara de Espinho sr. Hilário Fernando que afirma ter o réu, no decurso das investigações, aparecido com um valioso anel de brilhantes, que se depreende ter sido oferecido ou comprado com o dinheiro que recebeu do Costa.

Declara ainda o réu que seu sógros que morreu há pouco, deixou-se e mil contos!

O juiz-presidente perguntou-lhe se tivera um processo disciplinar por causa disto, ao que o Borges respondeu afirmativamente e que tinha sido demittido por maldade das testemunhas.

O sr. dr. Mascarenhas Galvão diz ser estranho que, não se tendo provado, como o Borges afirmou, as acusações que lhe fizeram tivesse sido demittido da Policia de Gaia — ao que o arguido responde com insinuações a respeito do sindicante.

A certa altura diz:

— Ouça, ouça!... Deixe-me falar. Assim o sr. parece que está a atrapalhar. Depõe contra si o facto de estar a interromper. Se está inocente, deixe esclarecer bem os factos».

O sr. dr. Mascarenhas Galvão continuando:

— O senhor lança suspeitas sobre várias entidades. Começa pelo Inspector de Finanças que não fez o que devia fazer; atinge o carcereiro que não fez o que devia fazer, e acusa a Guarda Republicana... mas o senhor é que está aqui a responder».

O sr. dr. Alexandrino de Albuquerque que quer saber «a impressão do Borges sobre o facto do réu Costa ter participado à administração do conselho o «desaparecimento logo de manhã, quando a criada foi, afinal, despedida» — O sr. Borges o que pensa?»

— «... que o Costa estava com a consciência comprometida — que havia cometido um crime... que queria livrar a sua festada antes de o encomodarem».

O sr. dr. Alexandrino prosseguindo:

— Se a mulher foi despedida de manhã não havia motivo para participarem a seguir, o caso às autoridades. Estranha que o ex-agente não prendesse logo os réus e permitisse com isso, que preparassem a defesa e provocassem o desaparecimento de vestígios

O réu desculpando-se:

— «Só em último recurso é que prendi os réus, quando não tinha mais elementos».

— Os nossos leitores devem recordar-se que o Borges só prendeu o Costa depois que «Defesa de Espinho» em artigos consecutivos criticou a sua actuação, focando precisamente o facto de os incriminados andarem em liberdade não obstante recarem sobre eles as mais graves suspeitas.

O sr. dr. Belchior pediu ao Tribunal para esclarecer alguns pontos duvidosos à-cérca dos interrogatórios das filhas do casal Costa, ao que o Borges respondeu «que tinha medo de lidar com menores».

O sr. dr. Delegado perguntou se foi mantida completa comunicabilidade quando da transferência para Gaia e se o Borges autorizou o Costa a dormir numa pensão da cidade do Porto, estando o mesmo sob prisão.

— Uma vez — respondeu — à ordem e responsabilidade do sr. dr. Carlos Vale (administrador de Gaia).

Depois de pequeno intervalo, recomeça a audiência, sendo agora interrogado o Costa, que protesta a sua inocência de tudo quanto o acusam, que diz ser maldade de quem lhe deve dinheiro...

— O senhor tinha ciúmes da sua criada? — interroga um dos magistrados —

— Não senhor, ela era até muito feia. (Na sala ouvem-se gargalhadas de ironia).

— Se não houve qualquer responsabilidade da sua parte nem da de sua mulher, porque tratou de ensarilhar as investigações?

— É tudo uma infâmia...

O sr. dr. Galvão diz que os magistrados querem condenar se os réus o merecerem, e absolver se estiverem innocentes.

O juiz dr. Alexandrino, como os restantes, liga grande importância ao facto de avisarem as autoridades e inquire: — Quem o aconselhou a participar o caso? — Um policia do Póto.

— Como appareceu logo, na mesma manhã, um policia do Póto a dar-lhe base e conselho?

— «E' que o polleia andava a trabalhar de carpinteiro na casa do sr. tenente Oliveira e foi ao telefone falar para o Póto» — respondeu o Costa.

O dr. D. Galvão do M. P. faz várias perguntas e o sr. dr. Belchior pede um esclarecimento:

— «Nos autos, o réu disse que quem lhe sugeriu para participar o desaparecimento ás autoridades foi o Abílio, primo da vítima, e agora, por este ter demittido essa parte, apresenta a verção do conselho ter sido dado pelos polleias do Póto.

O sr. dr. José Valente pede aos magistrados autorização para um esclarecimento em relação ás roupas de cama que teriam sido levadas para a prisão. O Borges não esclareceu o ponto da roupa. O mesmo advogado alonga-se em pormenores que julga necessários para esclarecer a verdade.

A queixosa, Feliamina Rosa de Oliveira, contou ao Tribunal as diligências efectuadas para encontrar a sua irmã, os motivos que a levaram a convencer-se de ter havido crime, assegurou, categoricamente, não ser verdadeira darem ataques à Clotilde.

Por fim foi ouvida a testemunha Alzira Henriques Ferreira, de 36 anos, de idade, casada, doméstica e natural de Lobão. É prima da vítima e descreveu o que sabia por ouvir dizer.

Está convencida que os padrões da Clotilde a fiazam desaparecer.

Acusou o agente investigador de descurar as investigações e de não seguir as pistas que lhe foram sugeridas, apontando factos que o defensor do réu dr. Valente, procurou rebater.

Afirmou ainda ao Tribunal que a Ermelinda lhe dizia constantemente: «Olha, a Clotilde foi vista por «fulano»; olha», a Clotilde foi vista por «beltrano». Afinal, procuradas essas pessoas elas negavam que tivessem visto a infeliz servçal.

— Eram 19.30 quando o julgamento foi suspenso e marcado o dia 1 de Abril para o seu prosseguimento.

É, pois, amanhã que por tal motivo o Tribunal da Feira vai registar um movimento nunca inferior ao da primeira sessão deste julgamento que a população de Espinho acompanha com o maior interesse aguardando

Necrologia

Apolinário Pereira

Com 65 anos de idade, finou-se nesta Vila, no transacto domingo, o sr. Apolinário Pereira, viuvo, natural da freguesia de Vale, concelho da Feira e proprietário do conhecido Salão de barbearia «Palácio» desta Praia.

O finado, que há 47 anos viera para Espinho, era por toda a gente estimado pelas suas qualidades de carácter.

Tendo enviuvado há poucos meses, a morte da espósa parece ter abalado sensivelmente a sua saúde e contribuido para o desenlace.

O extinto não deixou descendentes ignorando-se se tem alguns parentes.

O seu funeral realizou-se, civilmente, na segunda-feira última, para o cemitério desta Vila.

Que descanse em paz o bom Apolinário.

Distrações

No Café—Restaurante «Palácio», além dos habituais Concertos musicais que se realizam ás 4.ªs feiras, sábados e domingos, exhibiu-se nos restantes dias da semana finda um grupo de artistas de canto e declamação mantendo-se aquelle estabelecimento em continua animação.

Subscrição para a compra de um «Microfone» para a Igreja Matriz (Conclusão)

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Dr. Coutinho (100\$00), Anónimo (100\$00), Delfina Ferreira Soares (10\$00), Ana Esteves (10\$00), Laurinda Carvalhas (20\$00), Pepita Franco (1\$00), Helena Gil (5\$00), Emilia de Jesus (5\$00), Artur Maia (20\$00), Leopoldina Pereira (15\$00), Tereza Pinho (50\$00), Severina Vilela (10\$00), Evelyn de Castro Soares (20\$00), Maria Teixeira (10\$00), Ana Foz de Rélys (20\$00), Anónima (Viuva do dr. ...) (10\$00).

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

Vertical advertisements on the right margin including 'Columbofilismo', 'Educação', 'Linha', 'Vergilio Gamalva Azevedo', 'Elisícomes Médico Veterinário', 'Helena Guerra', 'Vinhos', 'EXPLORES', and 'Terreno'.

AOS MELHORES PREÇOS

Oleo de linhaça, Agua-raç, Secantes, Zarcão Puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Ácidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, Hipossulfito de soda, Parafina, Vaseline sólida e líquida, Oleos para peneção de Sisal, Alocação, Pixe, etc., etc.

Drogaria Andrade - Telef. 350 - Rua 14 e 23
de: Fernando Teixeira de Andrade

QUEM QUERE PARECER JÓVEM?



«Esta nova descoberta rejuvenesceu-me 10 anos»

«Sinto-me muito feliz e emocionada» escreve Mlle. Pimard «por me ver tão jovem. Livrei-me da tez baça e terrosa, dos pontos negros e das rugas, no curto prazo de 15 dias. Hoje, a minha pele clara, suave e encantadora, causa inveja a todas as minhas amigas. Quando li pela primeira vez a notícia sobre a descoberta, por um médico célebre, dum novo extracto para rejuvenescer a pele, nunca calculei que ele pudesse ter um tão maravilhoso efeito no meu caso».

V. Ex.^a pode conseguir o mesmo!

Este extracto novo e precioso de células cutâneas, é absolutamente semelhante aos ricos elementos naturais da pele dum rapariga cheia de saúde. Foi descoberto pelo dr. Stejnkál que o extraiu de animais novos cuidadosamente seleccionados. Sob

o nome de «Bio-cel» existe agora no Creme Tokalon, Cór de Rosa, Alimento da pele. Aplique-o todas as noites antes de se deitar. Cada minuto de sono permite à sua pele absorver estes preciosos elementos. Acordará todas as manhãs com a pele mais clara, mais fresca, mais macia, mais jovem. De dia empregue o Creme Tokalon «Cór Branca, não gorduroso».

Resultados garantidos

Graças a este simples tratamento, uma senhora pode rejuvenescer dez anos, ter uma pele e uma tez que toda a rapariga invejaria. Garantem-se formalmente óptimos resultados com os cremes Tokalon, Alimentos da Pele; caso contrário devolve-se integralmente o dinheiro. A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, Rua da Assunção, 85 - Lisboa - que atende na volta do correio.

Correspondências

De Silvalde

27-3-1946

MAIS UM ANO

«Defesa de Espinho», com a publicação do seu n.º 730 entrou no 15.º ano da sua existência; e, não obstante nos últimos anos ter atravessado dificuldades sem par, — dificuldades que coartaram a acção de grandes periódicos—todas as suas células vitais, alimentadas pela boa vontade, pelo bairrismo, pelo supremo desejo do «mais e melhor», rejuvenescem de ano para ano como que a querer contrariar a lei natural das coisas, — pois quanto mais velha, mais moça...

Parabens ao seu digno Director por mais esse triunfo.

Procissão de Passos

Conforme noticiamos realizar-se-á no próximo domingo, 7 de Abril, a nossa quase secular procissão de Passos que no ano transacto não se realizou por não ter sido autorizada a sua realização no Domingo de Ramos—dia que lhe vinha sendo destinado há mais de noventa anos.

Tal proibição deixou-nos estupefactos.

E' de facto, estranhável que só agora se tenha estabelecido critério diferente sobre causa tão antiga e tão séria, e não menos de estranhar é o caso de no ano em que não nos foi permitido ou autorizado a pôr a nossa procissão de Passos na rua, no Domingo de Ramos, por motivos que ainda desconhecemos, tivessem saído naquele dia procissão de Passos em vários pontos do País, inclusivamente em Braga, justamente considerada a Roma portuguesa.

Se a Religião que praticamos é a mesma, porque razão não é igual para todos?

Sem embargo, cabe aqui a repetição do que temos dito sobre o assunto: ou andámos errados até aqui, ou começamos a errar agora. Das duas, uma.

Mas erro antigo, acerto moderno ou vice-versa, o certo é que nos atiraram por terra uma tradição quase secular.

É no próximo domingo, dia 7 de Abril, pois, que se vai realizar a nossa antiga procissão de Passos e pela sua realização há, bastante interesse tanto nesta freguesia como nas freguesias circunvizinhas.

Será formada na igreja matriz donde sairá pelas 15^h horas, percorrendo o itinerário do costume. O tradicional Encontro dar-se-á na Capela da Nossa Senhora da Boa Nova.

Os sermões estão confiados a dois distintos oradores sacros, diplomados e autorizados: ao rev.º José Rodrigues Adrego, nosso digno pároco, e ao rev.º José Bernardes Pereira, nosso conterrâneo e digno pároco de Milheirós de Poiares.

Abrilhanará a Procissão a Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Festa Religiosa

No passado domingo, dia 24, com a colaboração da Juventude Católica, realizou-se uma festa na igreja matriz local que levou à Mesa da Sagrada Comunhão cerca de mil e cem fiéis.

A referida festa constituiu, por assim dizer, a chave que encerrou a série de práticas proferidas pelo rev.º José da Rocha Reis, de Santa Cruz do Bispo, e pelo nosso digno pároco, durante —a semana anterior em que ambos os oradores exortaram os fiéis ao cumprimento dos seus deveres de católicos. — C.

Terrenos Em Espinho

Vendem-se dois bons terrenos, situados no melhor local desta Praia, para construção de residências próximas ao Mercado Semanal e parque João de Deus. Falar com Artur Cruz, Casa Dias & Irmão—ESPINHO.

REGISTO SOCIAL

Do Rio de Janeiro regressou há algumas semanas, acompanhado da sua esposa, o sr. Carlos da Silva Pêna, filho da sr.ª D. Rosa Pêna da Silva.

—Cumprimentamos há dias nesta Vila o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Júlio Mateiro, sócio-gérente do Centro Vidreiro de Oliveira de Azeméis;

—Seguiu para Lisboa o estimado assinante e amigo «maestro» Fausto Neves.

Gente nova

A sr.ª D. Eduarda Figueiredo de Carvalho, esposa do sr. dr. António José de Carvalho, considerado professor desta Vila, deu à luz uma interessante menina, no dia 23 deste mês.

—Também no dia 25, deu à luz um robusto menino a sr.ª D. Alcina da Conceição Gonçalves, esposa do distinto arquitecto sr. Sérgio Gonçalves.

Mães e recenascidos acham-se de saúde. As nossas felicitações aos pais e mais famílias.

Doentes

Tem estado enfermo, mas já se encontra melhor, o nosso amigo e assinante sr. João Simplicio, chefe titular da estação da C. P. em Espinho;

—Da Casa da Misericórdia desta Vila recolheu a sua casa, em plena convalescença, a sr.ª D. Maria do Nascimento Bártolo, esposa do nosso amigo sr. Luis Pereira Bártolo;

—Na sua casa de Lisboa aonde recentemente regressou, depois de ter passado alguns dias entre nós, tendo estado doente o nosso prezado amigo sr. Carlos Ferreira.

—A todos desejamos completo restabelecimento.

A favor duma tuberculosa

Para a Rosalina de Jesus recebemos mais alguns donativos que revelam o bom coração de quem os enviou.

No próximo numero publicaremos novamente a lista dos subscritores.

Hora de Verão

Conforme já anunciamos, é no proximo sábado ás 23 horas que os relógios oficiais serão adiantados em 60 minutos

Declaração

Maria Sá Alves, do lugar de Anta, da freguesia de Anta deste concelho de Espinho, torna público para todos os efeitos que não se responsabiliza por qualquer dívida ou obrigação contraída cu que venha a contraí seu marido António Ferreira da Silva, que há 28 anos abandonou o lar conjugal sem motivo justificado.

Anta, 21 de Março de 1946.

(Segue-se o reconhecimento da assinatura).

—Terreno—

Vende-se, com área de 7 000 metros quadrados, próprio para construção em frente ao Novo Bairro Piscatório. Falar na Fábrica das Pêlas—Espinho

Coluna

FEMININA

Quadro impressionante

Como uma gentil leitora descreve o quadro que se lhe depou ao visitar a mísera habitação da pequena tuberculosa—Rosalina de Jesus—que vimos recomendando à caridade das senhoras e meninas de Espinho:

«Levada pelo continuo ópio da «Defesa de Espinho», fui visitar aquela infeliz rapariga a quem uma tísica sem tratamento vai fazendo os seus terríveis estagios. Não encontro palavras suficientes nem me sinto com dotes literários bastantes para dar uma ideia a quem me ler da espectáculo conflagrador e da miséria que vive dentro daquelas paredes sem conforto.

Uma barraca de tábuas mal pregadas, um teto de telhas soltas, um chão feito de terra fria... E é neste ambiente de gelo, é numa cama com dois fapos a dar a ilusão de agasalhos, é nesta miséria sem nome que vive a tuberculosa — a mãe, e a ovó entodilhada numa pobre mania, sem poder mexer-se porque é paralítica.

Não pude articular uma palavra ao deparar com tanta dor—tanta infelicidade junta. Pobres mulheres! Só têm a consolida-aquele beccado de céu que avistam pelas aberturas do telhado...

O resto, os corações que são iguais aos delas, esses parecem esquecidos de que no mundo, alem do conforto em que vivem, não existe mais nada, não vive um rostinho de rapariga a esconder um sorriso triste, a fome que lhe dá vora o corpo!

Mas eu sei que bastava a esses corações que vivem longe da desgraça uma pequena súplica, para virem auxiliar sem perda de tempo aquelas almas tão infelizes.

Eu sei que tu, Mãe, debruçada no berço do teu lindo filho, não poderás ficar indiferente à dor da outra mãe que passa fome para salvar a filha; eu sei que tu irás, em nome do teu rosado bebé, mitigar com generoso óbulo aquela miséria envergonhada...

E já que aquelas pobres têm raco e vergonha de mostrarem a sua desgraça ao mundo que as não conhece, sou eu que de joelhos astendo as mãos, sou eu que vos imploro a graça bandita de uma esmola por elas!

Enquanto não me esquecer daquela face miúda a sorrir doridamente, daquela velhinha a confundir-se com os trapos que a envolvem, da expressão martirizada daquela mãe, não deixarei de suplicar ás mães, á mocidade desta terra, que corram àquela barracão, cenário de tanta dor, a confortem com a sua esmola as pobresinhas que ali vivem.

E então, dar-se-á no céu o bendito milagre: talvez Deus dê também ás vossas pobres almas a esmola sagrada de um sorriso!

25-3-1946.

R. de Figueiredo

Agora... no Futuro!
ISOLCRIS AGENTE MADCAL DO QUARTE-ESPINHO

Fernando Ferreira Soares
Advogado
Escritório na Praça Camões—FEIRA
Residência: Rua 19—Espinho

Café Nicola
à venda no «Café China»

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLANDEZA DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES

Antiga Casa Camisão

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 93 ESPINHO

«Defesa de Espinho»

Assinaturas anuais

Enviaram nos, ultimamente, a importância de suas assinaturas até ao fim do corrente ano, o que agradecemos, os nossos prezados assinantes seguintes:

- D. Januária D. Jorge Bento, de Vendas Novas;
- Domingos da Rocha Mino, ausente em Timor;
- António Alves Dias, de Lisboa;
- António Duarte Pinto, de Estarreja;
- Alexandre Duarte, do Pôrto;
- Capitão Francisco de Assis Ramos, de Espinho, e Domingos de Oliveira Loureiro, de Silvalde.

A todos os estimados assinantes em débito, residentes em localidades onde são únicos a receber o nosso jornal e que por isso se torna dispendioso mandar cobrar pelo correio, pedimos o favor de nos enviarem por qualquer via, a importância de suas assinaturas o que antecipadamente agradecemos.

Agradecimento

Mário Martins de Almeida

Seu pai, Manuel Martins de Almeida e mais família agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que tomaram parte na sua máguia e, por qualquer forma lhes demonstraram o seu pesar pelo doloroso acontecimento.

Pedem desculpa de qualquer falta.
Espinho, 23-3-1946

Comparticipações

O sr. Ministro das Obras Públicas, entre outras, acaba de conceder, pelo Fundo do Desemprég, verbas para captação e abastecimento de água, ás seguintes Câmaras Municipais do nosso distrito:

- de Agueda..... 82.330\$00
- da Vila da Feira... 25.090\$00
- de Vale de Cambra. 22.800\$00
- À Câmara de Ovar para melhoramentos no Furadouro, 57.100\$00.

—Para a iluminação electrica do novo Bairro Piscatório de Espinho, concedeu o sr. Ministro a quantia de 92.550\$00.

O horário escolar

Diversos colegas do distrito, entre os quais «O Democrata», se têm manifestado em desacordo com o actual horário escolar do distrito de Aveiro.

E' uma medida de justiça, pois, restabelecer o antigo horário.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

- 2.ª feira—Farmácia Teizei
- 3.ª » — Santos, Suer.
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — O. Farmácia de Espinho
- Sábado — Teizei

Henrique Balona
 Armazem de Vinhos,
 Aguardentes e Azeitona
 por junto.
 Especialidade em vinhos
 de pasto das melhores
 procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 TELEF. 69

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos,
 Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.º 883 a 887
 Rua 27 n.º 43 a 49
 TELEFONE. 53 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol lóstia areada e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

Lenhas VENDE
António Rodrigues de Castro
 PONTE de ANTA — ESPINHO

Visite V. Ex.ª a
Casa FAUSTO
 à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:
 Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brunito e outros artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 95a, Rua 18, 957—ESPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos.
 Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazem de mercearia, azeites, farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
 ESPINHO

Fábrica Progresso
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, Fandição, Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
 TELF. 27 — ESPINHO

Defesa de Espinho
 Novas condições de assinatura

Ano	Sem.	Trim.
Portugal.....	30\$00	15\$00 8\$00
Ilhas e Espanha.	40\$00	22\$50
Colónias Portug.	46\$00	25\$00
Brasil.....	55\$00	
Outros países...	60\$00	

Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho.

CADINHA & COUTO
 Mercearia, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52 — ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Garage: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44
 ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gaxol na da «Atlântico» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pirelli». Montagem e reparação de autómóveis, motores e explosão Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazem de Mercearia
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Salva & Esteves, L.ª
 Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras
 ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
 Rua 29 n.ºs 311 a 327
 —ESPINHO—

COMISSÕES CONSIGNAÇÕES
A Transaccionista L.ª
 IMPORT. EXPORT.
 Telefone, 2 4431
 R. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arroz
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª
 Sociária da Seboaria Atlântica
 Cereais, Sementes, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DESASSEIS, 791 a 796
 Telefone N.º 26
 Espinho

Serraço a vapor da Ponte de Anta
 DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & VILHAS, L.ª
 Solha, torras aparilhadas, molduras para construção civil e calçotaria
 TELEFONE, 67—E
 —ESPINHO—

João Faustino
 ARMAZEM de MERCEARIAS, Cereais e Gorduras
 Sub-agente das cervejas «Portugália» e «Sagres»
 Agente das aguis de Campilho (Vidag) e Ponte Santa de MONFORTINHO
 Rua 18 n.º 532—Telefone, 57
 ESPINHO

vago

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUA DA SUIZ
 Gabardinas e Sobretudo Camuflé.
 GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades. Chá, peus de homem, Malinha de Senhora-Luvas, etc.
 GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica
 «Pérola de Espinho»
 DE **FARIA & IRMÃO**
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a cívica da Padaria «PÉROLA». — Entrada livre. Rua 16—231
 Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.
 Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada
 CASA FUNDADA EM 1900
 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras
 Gêneros de Mercearia
 TELEGRAMAS: «AZEITE»
 FONE. 7 — ESPINHO.
 Correspondentes Bancários
 Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada
 ESPINHO

Ao «Pont Chic»
 DE — Elias Pereira Tavares
 Bebidas finas e diversas especialidades
 Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências
 Angulo das Ruas 8 e 19
 O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 (FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biblotas, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candelieiros eléctricos.
 Telef. 365 Rua 19 N.º 345
 Pegada ao Teatro Aliança
 ESPINHO

ÁGUA PARA TODOS
 Atenção srs. Industriais, Lavradores e proprietários.—Não gastem dinheiro inutilmente nos seus poços, sem consultarem António Duarte Pinto —com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geneológicas, poços artesianos e poços para noras descidos por Avaja.
 Não esqueçam **António Duarte Pinto**
 Praça Vasco da Gama ESTARREJA

COLEGIO DE S. LUIS
 (Filial do Colégio dos Carvalhos)
 Avenida 5—Telefone 80 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª
Fábrica a Vapor de Serraço
 —:— e Calçotaria :—
 Especialidade em caixas para embalagem de fgo
 —Apiladas e marcadas—
 Telef. —ESPINHO, 28—Telegrams—ESTIVALANTA
 ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.
 Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
 Agente depositario de material «ENSHITEC»
 820, AVENIDA 8, 886
 Calaz Postal n.º TELEFONE, 28
 ESPINHO

Tipografia Espinhense
 Rua 33, 486—ESPINHO
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores prêços.
 —IMPRESSÃO DE JORNAIS—

Padaria Primorosa
 DE — AFONSO FERREIRA CAJO
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fogaças de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
 Rua 14, 863—Espinho

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graçiosa — O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O Lote de café servido
 chávana e vendido a peso, reválua com os melhores.
 Pequenos simões primorosos serviços
 secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite assado, mariscoes, bons vinhos, etc

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA
 Agência de Espinho
 Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
 Ruas 18 e 23
 Para adquirir esmifras, sobretudo, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria DE
J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Austria».
 Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 52, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloide
Fábrica de Artigos de Celuloide
 Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Travessões, Rodas, Moínhas, Oculos, Calçadeiras, Bolas, Candelieiros, Frisetas, Ganchos, Abat-jours, etc., etc.
 Tel. 70-End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 23—Espinho-Portugal

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA